

Plano do PEPFAR: Criação de uma geração livre do SIDA

Visão

Os avanços científicos e a sua implementação bem-sucedida conduziram o mundo a um ponto de inflexão na luta contra o SIDA. Os Estados Unidos acreditam que fazendo investimentos inteligentes baseados em dados científicos sólidos e com uma responsabilidade global compartilhada, podemos salvar milhões de vidas e conseguir uma geração livre do SIDA.

Princípios do Plano do PEPFAR

Para cumprir esta visão, o PEPFAR baseou o seu plano nos seguintes princípios:

- Fazer investimentos estratégicos e cientificamente sólidos para rapidamente incrementar as intervenções de prevenção, tratamento e cuidados do HIV e maximizar o impacto.
- Trabalhar com os países parceiros, países doadores, sociedade civil, pessoas que vivem com o HIV, organizações baseadas na fé, sector privado, fundações e instituições multilaterais com o objectivo de efectivamente mobilizar, coordenar e utilizar, de forma eficiente, os recursos para expandir estratégias de grande impacto, salvando mais vidas, mais cedo.
- Concentrar-se nas mulheres e raparigas para aumentar a igualdade de género nos serviços do HIV.
- Acabar com o estigma e a discriminação contra as pessoas que vivem com o HIV e as populações-chave, melhorando o seu acesso e adesão aos serviços abrangentes do HIV.
- Definir parâmetros para os resultados e eficiências programáticas através da planificação e processos de comunicação avaliados regularmente para garantir que os objectivos estejam a ser cumpridos.

Estes princípios norteiam todo o trabalho do PEPFAR e são a base para os roteiros que compõem o plano. Cada roteiro—o Roteiro para Salvar Vidas, o Roteiro para Investimentos Inteligentes, o Roteiro para a Responsabilidade Mútua e o Roteiro para Orientar os Resultados com Ciência — contém objectivos específicos e acções e medidas de implementação abrangentes sobre como o PEPFAR irá apoiar os esforços dos países parceiros na realização destes objectivos.

Roteiro para salvar vidas

Este roteiro aborda o apelo da Secretária Hillary Clinton, no seu discurso de 8 de Novembro de 2011, para o incremento das intervenções de combinação da prevenção e tratamento do HIV para salvar mais vidas.

Especificamente, este roteiro apresenta o plano do PEPFAR para:

1. Trabalhar para a eliminação de novas infecções pelo HIV no seio das crianças até 2015 e manter as suas mães vivas.
2. Aumentar a cobertura do tratamento do HIV, tanto para reduzir a mortalidade relacionada com o SIDA, como para reforçar a prevenção do HIV.
3. Aumentar o número de homens que são circuncidados para a prevenção do HIV.
4. Aumentar o acesso e a adesão à testagem e aconselhamento do HIV, preservativos e outras intervenções de prevenção baseadas em evidências e adequadamente direccionadas.

Graças ao seu apoio contínuo para incrementar as intervenções de combinação da prevenção e tratamento em países com um grande peso desta doença, o PEPFAR irá ajudar os países a reduzir as novas infecções pelo HIV e reduzir a mortalidade relacionada com o SIDA e, simultaneamente, aumentar a capacidade dos países de sustentar e apoiar estes esforços ao longo do tempo. Este apoio, por sua vez, faz com que mais países ultrapassem o ponto de inflexão programática nas suas epidemias do HIV — o ponto em que o aumento anual de novos pacientes em tratamento antiretroviral (TARV) ultrapassa as novas infecções anuais pelo HIV — e colocá-los no caminho para a realização do objectivo de uma geração livre do SIDA.

Roteiro para Investimentos Inteligentes

Para conseguir uma geração livre do SIDA, os países devem direccionar os seus esforços para onde o vírus se encontra —abrangendo e apoiando as populações em maior risco e que necessitam dos serviços com urgência. Assim, o PEPFAR irá trabalhar com os países para expandir as actividades que tenham uma forte base de evidências para produzir um impacto a nível da população. O PEPFAR não apoiará intervenções que não estejam direccionadas ao combate da epidemia. Ao mesmo tempo, o PEPFAR trabalhará com vista a realizar ganhos de eficiência para produzir melhores resultados para os seus investimentos. O PEPFAR aumentou imenso o custo / benefício dos seus investimentos, reduzindo os custos dos medicamentos antiretrovirais (ARV), dinamizando as cadeias de aprovisionamento e distribuição e trabalhando com os países parceiros para aumentar os seus investimentos.

O PEPFAR também continuará a liderar os esforços destinados a fortalecer o Fundo Global, que tira proveito das contribuições dos EUA com as contribuições dos outros doadores. Este roteiro descreve como o PEPFAR irá fazer o acompanhamento da epidemia, investir em intervenções baseadas em evidências e continuar a gerar um maior custo/benefício nos seus investimentos.

Especificamente, este roteiro apresenta o plano do PEPFAR com vista a:

1. Combater a tuberculose (TB) associada ao HIV e reduzir a co-morbilidade e mortalidade.

2. Aumentar o acesso e a adesão aos serviços do HIV pelas populações-chave.
3. Cooperar com as pessoas que vivem com o HIV para desenhar, gerir e implementar programas do HIV com vista a garantir que estes sejam sensíveis e atendam às suas necessidades.
4. Fortalecer o enfoque contínuo do PEPFAR nas mulheres, raparigas e igualdade de género.
5. Abarcar as crianças órfãs e vulneráveis (COV) afectadas pelo SIDA e apoiar programas que as ajudem a desenvolver todo o seu potencial.
6. Fortalecer o compromisso programático e ênfase na cobertura e apoio aos jovens em termos de serviços do HIV.
7. Fortalecer as cadeias de aprovisionamento e distribuição e processos de negócios do PEPFAR com vista a aumentar a eficiência dos nossos investimentos.
8. Aumentar a eficiência através da inovação e de uma maior integração dos serviços com outros investimentos de saúde dos EUA, globais, bilaterais e multilaterais.

Roteiro para a Responsabilidade Mútua

O objectivo de criar uma geração livre do SIDA é uma responsabilidade mútua dos países parceiros num papel de convocação. Nem os Estados Unidos, nem qualquer outra entidade singular poderá alcançar esse objectivo sozinho. Pelo contrário, exige que um país demonstre vontade política e coordenação eficaz dos vários parceiros que financiam e realizam intervenções dentro e fora do sector da saúde, e mais importante, o envolvimento significativo dos que vivem com o HIV e são afectados por esta doença em todos os aspectos da resposta.

Especificamente, este roteiro apresenta o plano do PEPFAR para:

1. Cooperar com os países numa acção conjunta em direcção a respostas lideradas, geridas e implementadas pelos países.
2. Aumentar o apoio à sociedade civil como um parceiro na resposta global ao SIDA.
3. Alargar a colaboração com os parceiros multilaterais e bilaterais.
4. Aumentar a mobilização do sector privado rumo a uma geração livre do SIDA.

Roteiro para Orientar os Resultados com Ciência

Os avanços científicos fizeram com que o mundo chegasse a um ponto em que é possível lançar um apelo para uma geração livre do SIDA. E é a ciência que irá sustentar todos os esforços do PEPFAR para ajudar a alcançar este objectivo e salvar ainda mais vidas. Para conseguir produzir a maior resposta possível, o PEPFAR continuará a apoiar os programas guiados por evidências científicas. O PEPFAR irá para onde a ciência leva, traduzindo a ciência em impacto programático.

Especificamente, este roteiro apresenta o plano de PEPFAR destinado a:

1. Produzir o maior impacto possível, continuando a investir na ciência de implementação.
2. Apoiar a investigação da implementação.
3. Avaliar a eficácia da prevenção de combinação optimizada.
4. Apoiar pesquisas inovadoras para desenvolver novas tecnologias para a prevenção (por exemplo, microbicidas, vacinas) e cuidados (por exemplo, novos tratamentos ou regimes de tratamento).
5. Desenvolver abordagens baseadas em evidências para abarcar as pessoas suficientemente cedo na progressão da sua doença de modo a ajudar a manter um sistema imunológico forte, evitar as infecções oportunistas, em particular a tuberculose, e reduzir novas infecções pelo HIV.
6. Apoiar a implantação de tecnologia apropriada para a medição da carga viral, tanto por meio de redes de laboratórios, como por testes nos “pontos de prestação de cuidados”, à medida que se vão tornando disponíveis.
7. Auxiliar os países na adopção de novas tecnologias inovadoras com impacto comprovado, tais como novos testes de TB com base molecular, que reduziram drasticamente o diagnóstico e o tempo de tratamento das pessoas que vivem com tuberculose e HIV.